

Sex, 01 de Fevereiro de 2013.
07:57:00.

BRDE | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Linha de financiamento atende cinemas

BRDE participa do lançamento de linha de crédito para digitalização das salas de projeção brasileiras



Foi lançada hoje, dia 31 de janeiro, uma linha de financiamento do Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA) no valor de R\$ 146 milhões, sendo R\$ 6 milhões como apoio a fundo perdido para pequenos exibidores, para a digitalização de 1,4 mil das 2,5 mil salas de cinema do País, até 2014. Com a Sala Gustavo Capanema, no centro do Rio de Janeiro, lotada pela classe cinematográfica, a solenidade foi conduzida pela ministra da Cultura, Marta Suplicy, e contou com as presenças do presidente da Agência Nacional do **Cinema (Ancine)**, Manoel Ranagel, do diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Júlio Raimundo, e dos diretores do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), que é operador do FSA, Jorge Gomes Rosa Filho (vice-presidente e diretor Financeiro) e Renato Vianna (diretor de Planejamento). Os recursos para a linha de financiamento são do BNDES.

O Brasil está atrasado no processo de digitalização das salas de cinema, que, até 2015, não terá mais filmes de 35mm em circuito comercial. O programa federal "**Cinema** Perto de Você" para a digitalização do circuito exibidor pretende, além de modernizar, criar mais salas em cidades pequenas e na periferia das grandes cidades, com a intenção de promover a inclusão social.

As bases do programa são renúncia fiscal de R\$ 60 milhões, através do Reacine, do PIS/PASEP e COFINS sobre a receita, a isenção de tributos de importação e de comércio de equipamentos para exibição, além do financiamento privilegiado com juros a 3% ao ano para grupos com mais de dez salas, com juro zero para grupos proprietários de cinco a dez salas e juros zero mais apoio a fundo perdido para pequenos exibidores com até quatro salas.

A digitalização permitirá que mesmo os pequenos cinemas do interior integrem o circuito de lançamentos de qualquer novo filme, nacional ou internacional, aproveitando os efeitos das

campanhas de marketing dos novos títulos. O sistema digital do padrão internacional, o DCI, abrirá às salas a possibilidade de exibir comerciais, produções locais e até mesmo transmitir espetáculos esportivos, como novas formas de faturamento.

A ministra Marta Suplicy ressaltou, ainda, que a cidade que contar com um cinema, manterá no seu município as verbas decorrentes do novo vale cultura que permite a um trabalhador, que recebe até cinco salários mínimos, levar até três pessoas ao cinema.

Im